

TUTÓIA PELO OLHAR DO TURÍSMOLOGO



Entrevistado: Nathan Oliveira Cardoso, assessor técnico da Secretaria Municipal de Turismo de Tutóia, Maranhão.

Entrevistadores: Dayana de Lima Carvalho^{*}, Júlia Cristina Lucas Leite^{**}, Tamires de Lima Amorim^{***}, Wander Luís Fonseca Álvares^{****}

Orientadora: Profª Ma. Cíntia Raquel Soares Pinheiro^{*****}

Entrevista realizada pelos bolsistas e pesquisadores do grupo de pesquisa Turismo, Cidades e Patrimônio, no dia 10 de maio de 2020.

^{*} Graduanda em Turismo (UFMA). Bolsista do foco acadêmico. E-mail: dayna_ma@hotmail.com.

^{**} Graduanda em Economia (UFMA). Bolsista Iniciação Científica Jr. E-mail: julialeitecristina.03@gmail.com.

^{***} Bolsista Iniciação Científica Jr. E-mail: taamiresdelima09@gmail.com.

^{****} Graduando em Turismo (UFMA). Bolsista CNPQ. E-mail: wanderfonseca20105@gmail.com.

^{*****} Graduada em Turismo. Mestra pela Universidade Federal do Maranhão. E-mail: cintiapinheiro03@gmail.com.

Entrevistadores: De que forma o potencial turístico do município de Tutóia aliado à sua inserção no Mapa de Regionalização do Turismo no pólo Delta das Américas vem sendo trabalhado e planejado pelos atores que compõe o Trade? Quais são as ações desenvolvidas?

Tutóia tem um enorme potencial para atividades dos mais diversos segmentos turísticos, e fazendo uma breve apresentação desse potencial, podemos afirmar que se trata do destino no Maranhão como maior diversidade paisagística de ambientes naturais, sem exageros, e como é comum ouvir por aqui, “Tutóia é um lugar privilegiado com tantas belezas naturais”. A sede do município está localizada na margem da 5ª e última baía que forma o Delta do Rio Parnaíba, estando dentro da área de proteção ambiental do Delta, que é uma unidade de conservação federal, e ao lado da unidade de conservação estadual APA dos Pequenos Lençóis, onde se formam os primeiros conjuntos de dunas que dão origem aos Grandes Lençóis Maranhenses. São mais de 20 km de praias no município, grande maioria delas são margeadas por dunas que se intercalam com lagoas formadas pela água das chuvas e que se tornam um dos principais atrativos da cidade, pois as dunas se iniciam no primeiro quilômetro após o limite urbano. Destacam-se também as ilhas, já no Delta, onde são realizados os passeios de lancha, algumas com estruturas de restaurante que se tornam apoio durante os passeios. Mas o potencial turístico vai além do litoral, o interior do município é repleto de riachos, com ambientes e comunidades propícias ao desenvolvimento do turismo, algumas já com certa atividade turística devido a presença de serviços de alimentação e comunidades produtoras de artesanato, que vale ressaltar, é um artesanato bem característico e único, feito de fibra e talo de buriti e carnaúba, tendo uma produção organizada em associação comunitária e que exporta boa parte da produção para grife da Europa e para algumas marcas nacionais. Tutóia também ganha destaque pelas suas expressões culturais, tendo diversos grupos de bumba boi e também com uma dança bem original e típica do município, reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Maranhão, a Dança do Caroço. O município tem na pesca uma forte identidade e uma das suas principais atividades econômicas, mas o que se destaca mais e tem até reconhecimento nacional, é o camarão que se tornou uma marca da cidade, o “Camarão de Tutóia”, chamando atenção pelo seu tamanho e, sobretudo, pelo seu sabor que é diferenciado devido ao ambiente do Delta onde ele se desenvolve.

TUTÓIA PELO OLHAR DO TURISMÓLOGO

No entanto, todo potencial turístico quando não planejado pode ser perdido, seja por não atingir um grau maior de desenvolvimento e dando lugar a outras atividades ou por atingi-lo de forma desordenada e impactando negativamente seu ambiente. Neste contexto, o Programa de Regionalização do Turismo tem sido importante por direcionar de forma mais eficaz as políticas a nível regional e orientar o planejamento nos municípios das regiões turísticas sob pilares como governança, estruturação e promoção, pilares essenciais para que um destino possa se desenvolver de forma sustentável além do ponto de vista ambiental. No PRT, há o Mapa do Turismo como ferramenta de categorização dos municípios turísticos e criterização para execução de políticas a nível nacional, esta ferramenta se tornou um marco para o ordenamento dos municípios turísticos, sobretudo para Tutóia (assim como para os outros municípios do Delta), pois anterior a implementação do programa no Maranhão, no ano de 2013, não haviam diretrizes estruturadas e bem definidas para os municípios, o que contribuía para a descontinuidade das políticas e ações, principalmente pelas alternâncias de governo e também pela falta de organização do trade. Hoje, além do diálogo e alinhamento maior com o trade, através da inserção no mapa, foi possível se ter no município a definição das leis que tratam da política municipal de turismo, criação do conselho de turismo, itens indispensáveis para um destino se desenvolver, pois elevou-se o nível de governança e possibilitou não apenas a construção de políticas públicas municipais, mas também o monitoramento quantitativo e qualitativo dos empreendimentos turísticos do município, gerando um ambiente favorável para discussões e definição dos rumos do turismo.

Com isso, o município pôde construir seu próprio documento orientador de planejamento para as ações anuais que foram construindo e captando demandas através da associação do trade e chancelado pelo COMTUR, respaldando assim as ações municipais para o setor.

Entrevistadores: A economia criativa em forma de negócios se baseia no capital intelectual, cultural e na criatividade para transformar produtos que podem ser comercializados e consumidos. Como se dá a parceria entre a Secretária de Turismo com as Associações Turísticas para a manutenção e criação de novos produtos turísticos para o município?

Temos na Secretaria de Turismo a parceria como um de nossos pilares e pontos chaves para planejamento e execução de ações. Com as associações turísticas não foi

*Cíntia Raquel Soares Pinheiro, Dayana de Lima Carvalho, Júlia Cristina Lucas Leite,
Tamires de Lima Amorim, Wander Luís Fonseca Alvares*

TUTÓIA PELO OLHAR DO TURISMÓLOGO

diferente, inclusive, este cenário, além da necessidade do trade em se fortalecer diante de suas limitações, fomentou a criação da Associação do Trade Turístico de Tutóia (ATRATUR), no ano de 2018, aumentando a relação com a secretaria e subsidiando-nos com informações e demandas. A partir daí se tornou o nosso principal parceiro, e nada do que é pensado é executado sem antes consultá-los, por exemplo, uma de nossas políticas é qualificação profissional, assim, quando vamos solicitar a realização de algum curso ou treinamento, buscamos com eles quais as necessidades e deficiências naquela temática, e em contrapartida, também dividimos a responsabilidade para que eles mobilizem o setor para participação, dessa forma, dentre cursos, palestra e treinamento, fizemos mais de 800 atendimentos nos últimos três anos, parcerias que só foram possíveis também através de outros parceiros, como SEBRAE, SETUR e Superintendência de Turismo Lençóis e Delta.

Criamos o produto “circuito rios” que é um roteiro que percorre alguns povoados e tem balneários como pontos fortes do passeio. Após lançamento do produto, já aumentou a oferta de prestadores de serviços, produtores rurais que se tornaram fornecedores destes prestadores, as comunidades produtoras de artesanato passaram a organizarem-se para receber turistas que além do artesanato conhecem e experimentam a experiência produtiva, além da preocupação com a preservação ambiental, pois já começam a ver que aquele ambiente preservado é mais rentável para eles.

Outro exemplo é na comunidade do Arpoador, uma vila de pescadores rodeada de dunas e lagoas, um dos mais belos lugares que há nesse Maranhão, a pérola de Tutóia; há poucos anos intensificou-se a atividade turística naquele local, ainda como produto de ecoturismo, porém poucos operadores utilizavam mão de obra daquela comunidade, no entanto, após iniciativa de um dos operadores que passou a contratar filhos de pescadores para guiar os turistas nos passeios, começou a despertar o interesse dos locais pelo turismo e, a partir daí, o surgimento de novos negócios, como famílias que se organizaram e montaram restaurantes em suas residências, venda de produtos locais e até a venda do próprio pescado, que antes só era vendido na sede de Tutóia.

Entrevistadores: Considerando o momento atual, quais ações estão sendo realizadas junto aos moradores e profissionais que sobrevivem do turismo? Existem ações em curso ou há um planejamento que será executado?

TUTÓIA PELO OLHAR DO TURISMÓLOGO

O turismo tem essa característica que é bem peculiar da atividade, uma grande geração de receita em curtos períodos de alguns meses e uma sazonalidade bem longa, que só não é mais cruel em Tutóia por que o setor de serviços, sobretudo de alimentação, é aquecido aos finais de semana na baixa temporada pelos locais e por visitantes de municípios próximos. Mas alguns setores são mais frágeis à sazonalidade e a qualquer crise que incida sobre a economia.

Para a problemática da sazonalidade, a secretaria de turismo ofertou alguns cursos direcionados a gestão de negócios, pois identificamos que a ausência de gestão e planejamento eficientes nos negócios era um dos motivos que mais sufocavam financeiramente as empresas, ganhava-se muito na alta e não se gerenciava bem esses recursos na baixa. Os cursos foram de gestão financeira e planejamento e gestão de negócios, que foram ofertados em parceria com o SEBRAE, que também disponibilizou consultorias individuais aos participantes.

Como resposta à crise, preparamos medidas para apoio ao setor para amenizar a crise econômica causada pela pandemia do Coronavírus, medidas estas que auxiliam também artesãos como, por exemplo, com a compra de produtos para usarmos em kits e eventos, em feiras futuras. As propostas foram entregues ao executivo, que mesmo com suas limitações orçamentárias, está avaliando e em breve esperamos poder contar com esse auxílio aos setores mais frágeis. Já para os segmentos que puderam manter as atividades em funcionamento, mesmo que limitadas, como setor de alimentação e hospedagem, a secretaria realizou uma ação de orientação nos empreendimentos com profissional da saúde e vigilância sanitária para que os empreendimentos operem com segurança para clientes e colaboradores.

Ofertamos também suporte no acompanhamento e adequação aos editais que o governo do estado lançou para auxiliá-los nesse período.

Entrevistadores: Com relação às agências de turismo/viagens e aos estabelecimentos hoteleiros, quais ações estão sendo tomadas juntamente com a SETUR para salvaguardar tanto os clientes quanto o mercado?

Estamos avaliando os produtos para adequá-los a nova realidade, não apenas em relação à segurança, como também, perfil de consumo e posicionamento de mercado e sendo elaborado novo material de mídia ajustado a essas novas necessidades. Tenho apresentado a

*Cíntia Raquel Soares Pinheiro, Dayana de Lima Carvalho, Júlia Cristina Lucas Leite,
Tamires de Lima Amorim, Wander Luís Fonseca Alvares*

eles conteúdos e cases que possam nos inspirar, ajustar e nos reinventar em alguns casos que exigem transformação.

Entrevistadores: Quais ações, programas e projetos são e serão realizados para garantir o rigor sanitário, a segurança e saúde dos turistas e profissionais de turismo?

Em Tutóia, mesmo antes da crise, já havia a atuação do departamento de vigilância sanitária do município, que faz fiscalização nos estabelecimentos hoteleiros e de alimentação. Mas diante da pandemia, juntamente com a secretaria de turismo, foi criado um protocolo a ser seguido e apresentados aos estabelecimentos, protocolo este, que segue as recomendações das medidas adotadas pelo governo do estado. Pensamos também, em criar um selo de segurança, a exemplo do que foi implementado em Portugal, no entanto, há uma iniciativa a nível regional para os municípios da Rota das Emoções, que através do SEBRAE está elaborando um selo semelhante, então deveremos seguir esta medida e garantir o rigor de sua execução.

Entrevistadores: Devido as características únicas e singulares do município de Tutóia, o Ecoturismo é uma modalidade muito explorada e buscada pelos turistas. De que forma se dá a atuação da comunidade? Quais ações são desenvolvidas de forma a atrelar a sustentabilidade e minimizar os impactos negativos advindos da exploração turística?

O ecoturismo é o segmento de maior vocação do município de Tutóia e após a pandemia, quando os turistas se sentirem seguros para viajar, acreditamos que este seja o responsável não só pela retomada dos níveis normais da economia do turismo municipal, como o segmento que elevará a participação do município nos números do turismo no estado. Uma característica de Tutóia e que facilita a atuação da comunidade é que a prestação de serviços turísticos na hotelaria e operação de passeios é feita por empreendedores locais e temos as principais empresas certificadas por programas de sustentabilidade do SEBRAE, que garantem a manutenção de ações de sustentabilidade, temos o produto circuito praias que foi premiado nacionalmente com o prêmio Braztoa de Sustentabilidade, entre outros méritos dos empreendedores que acabam nivelando em alto nível o turismo e puxando os demais empreendedores a seguir as boas práticas pra que tenham espaço nesse mercado cada vez mais exigente.

Entrevistadores: O município de Tutóia ganhará dentro de alguns anos um empreendimento de grande porte e de luxo do setor hoteleiro. De que forma os gestores estão lidando com os possíveis impactos do *Dulinem Island Resort* visto que temos algumas experiências de exclusão de comunidades receptoras?

Recentemente Tutóia ganhou os holofotes da mídia por conta do anúncio/pré-venda de bangalôs que irão compor um empreendimento hoteleiro e de lazer de grande porte. Pelo que foi noticiado, será um empreendimento hoteleiro na categoria de cinco estrelas, com projeto criado por um dos maiores arquitetos do mundo e promete ser totalmente sustentável, com estrutura em madeira e arquitetura dialogando com o ambiente, usina fotovoltaica, estação de tratamento de esgoto, dessalinizador para converter água do mar em água doce, transformação de resíduos em adubo que seria destinado a uma cooperativa local que produzirá os alimentos orgânicos que serão utilizados no empreendimento, entre outros aspectos de sustentabilidade que os representantes do empreendimento prometem estabelecer.

Mas, fato é que o município ainda não recebeu nenhuma solicitação de licenciamento ambiental, que embora o empreendimento seja construído em uma ilha, dentro do território de Tutóia, mas sob jurisdição federal por estar dentro da APA do Delta do Parnaíba, o que excluiria a obrigatoriedade de licença municipal, toda a logística de transporte de equipamentos e materiais, deve ser feito pelo Porto de Tutóia e movimentação de carga dentro da cidade, o que aí sim exigiria a emissão de licença. Então, sem ter acesso ao projeto é difícil emitir opinião aprofundada sobre o mesmo, o que podemos é avaliar o que foi noticiado. Mas o que podemos dizer é que pelo perfil do empreendimento, os postos de trabalho deverão exigir profissionais de alto nível e com experiência. Dificilmente os postos de trabalho de primeira linha serão ocupados pelos locais, mesmo para os que tenham formação, faltará experiência no segmento. Mas como o turismo é uma atividade multiplicadora, não podemos menosprezar os impactos positivos que este empreendimento pode causar, mesmo que não empregue diretamente em melhores postos de trabalho moradores locais.

**Submetido em: 18/05/2020
Aprovado em: 20/05/2020**